

1718 PREVENINDO USO ABUSIVO DE ÁLCOOL EM COMUNIDADES INDÍGENAS DA ETNIA KARIKUNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco (fmfernandescb@gmail.com) (Universidade Federal do Amapá/Universidade de São Paulo) ; **Tancredo Castelo Branco Neto** (Universidade Federal do Amapá) ; **Fabio Rodrigues Trindade** (Universidade Federal do Amapá) ; **Carlos Manuel Dutok Sánchez** (Universidade Federal do Amapá) ; **Divane de Vargas** (Universidade de São Paulo)

Resumo:

Introdução: O modelo de tratamento deve ser pautado no reconhecimento do consumidor, nas características próprias e necessidades, buscando novas estratégias de vínculos para que medidas preventivas, de educação, tratamento e promoção possam ser condizentes com as diversidades e necessidades de cada usuário. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações e práticas que visam prevenir o uso de álcool em comunidades indígenas. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por docentes da Universidade Federal do Amapá, juntamente com discentes de enfermagem, em doze aldeias na etnia Karipuna, no município de Oiapoque. **Resultados:** Inicialmente foi feito contato com os caciques para saber quais autorizariam a realização das atividades propostas, assim 12 aceitaram. A seguir, professores e alunos se deslocaram a cada uma delas, fizeram levantamento de dados para mapear a área e saber quais atividades seriam apropriadas; na sequencia as palestras e ações educativas foram realizadas conforme diagnóstico inicial. Foram utilizados os mais variados recursos: teatros, vídeos, oficinas, dinâmicas, dentre outros. **Conclusões:** As atividades de enfermagem são essenciais para reduzir os danos causados e não devem ser pautadas na abstinência e sim na articulação e ampliação de conhecimentos para evitar um uso abusivo e problemático, sendo necessária à articulação entre as redes sociais e a participação dos familiares, bem como capacitação de gestores e participação comunitária. **Contribuições ou implicações para a Enfermagem:** Portanto espera-se que a enfermagem reflita acerca da temática e demais interessados para atuar na prevenção, redução de danos e cuidado aos problemas relacionados ao uso do álcool por meio do fortalecimento da rede comunitária.

Referências:

Referência: Dias LF. Consumo de bebidas alcóolicas entre os povos indígenas do Uaçá. In: Souza MLP. Processo de Alcoolização Indígena no Brasil: perspectivas plurais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.